

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA VILA

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
E
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da CMMN
coordenada pela Dr.^a Vanda
Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO ALENTEJO CENTRAL

Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo | 5 |
| 1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos | 6 |
| 1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo..... | 7 |
| 2. Caracterização Sintética da Freguesia de N. Sr.^a da Vila..... | 11 |
| 2.1 A Freguesia de Nossa Senhora da Vila em Números..... | 12 |
| 2.2 Principais Elementos Identificadores..... | 15 |
| 3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente..... | 22 |
| 3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia | 23 |
| 4. Resultados dos Questionários à População | 26 |
| 4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População | 27 |
| 4.2 Síntese dos Resultados..... | 28 |
| 4.3 Caracterização da População Inquirida..... | 29 |
| 5. Análise SWOT | 30 |
| 6. ANEXOS | 32 |
| Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População | 33 |
| Anexo II: Guião do Questionário à População..... | 36 |

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*
 - *Co-responsabilização*
 - *Parcerias para a Acção*
 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

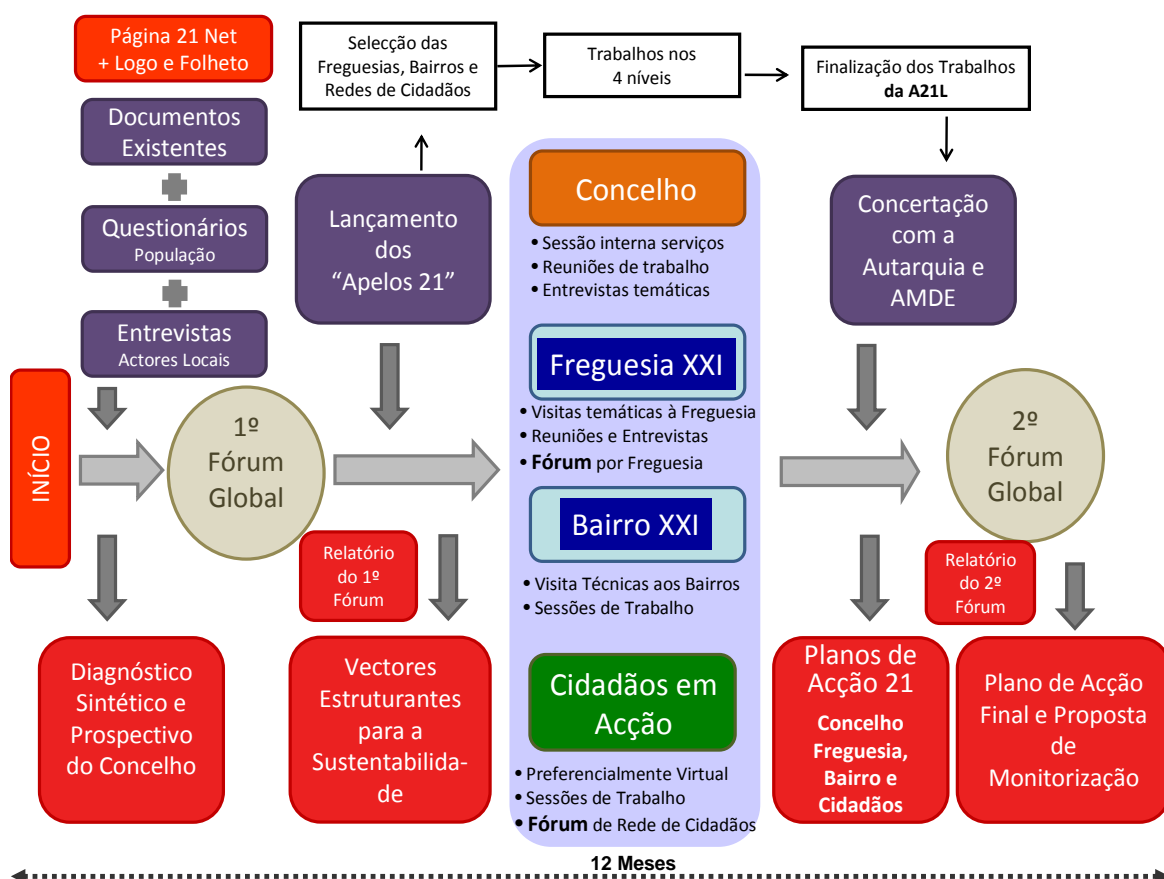


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.



Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelho.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias (Figura 4) e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelho.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Nossa Senhora da Vila** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de N. Sr.ª da Vila

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Nossa Senhora da Vila em Números

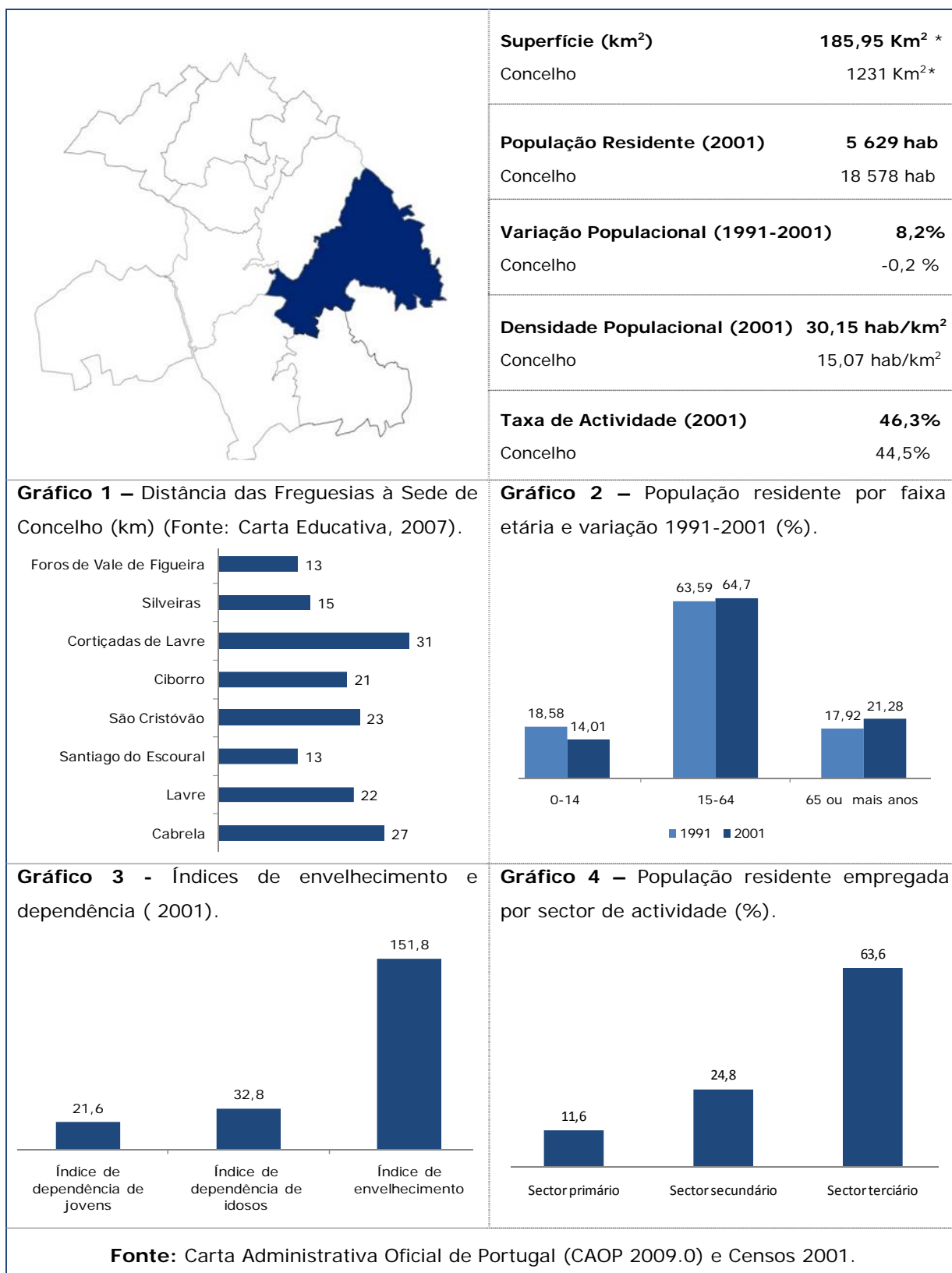


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%) (Fonte: Censos 2001).

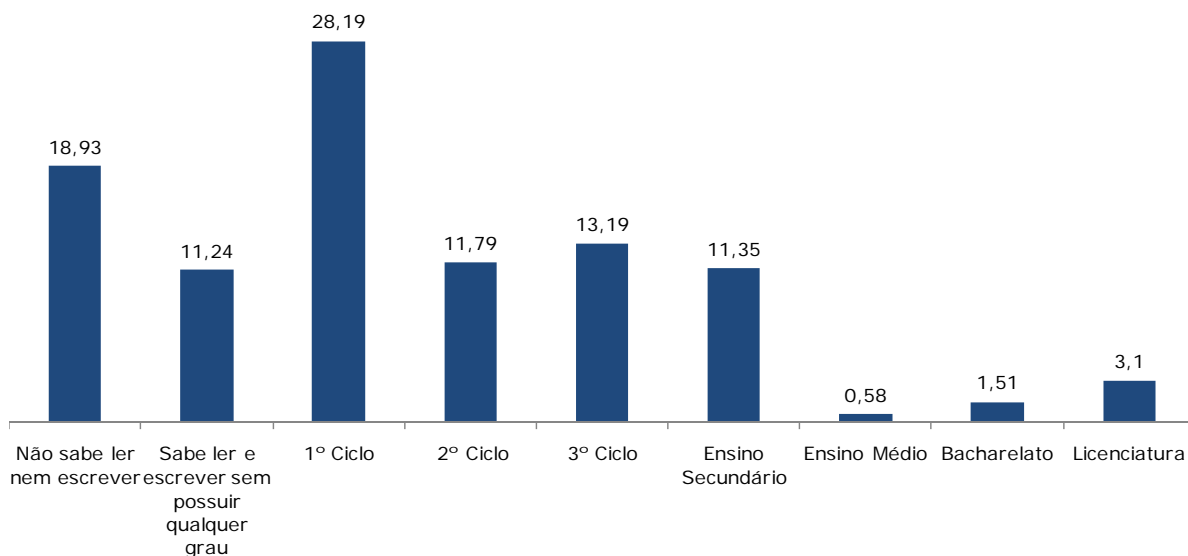


Gráfico 6 – Taxas de analfabetismo e abandono escolar (Fonte: Censos 2001).

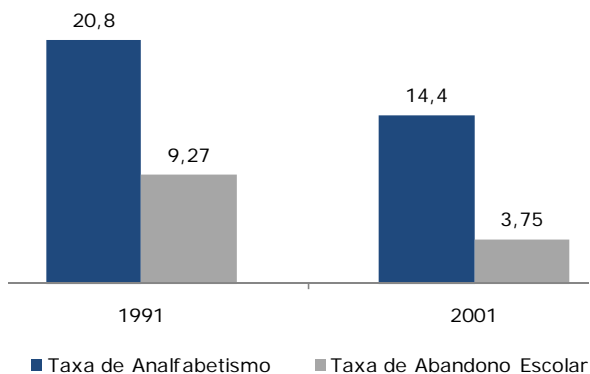


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%) (Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005).

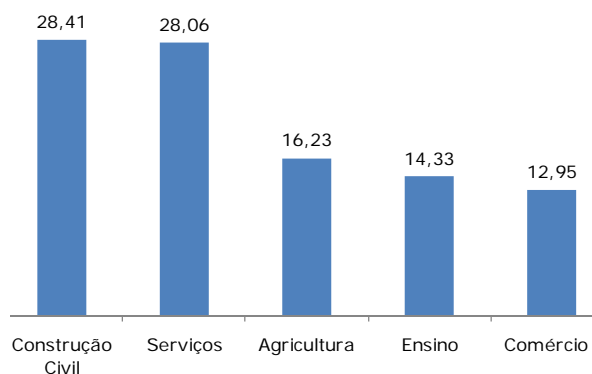


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

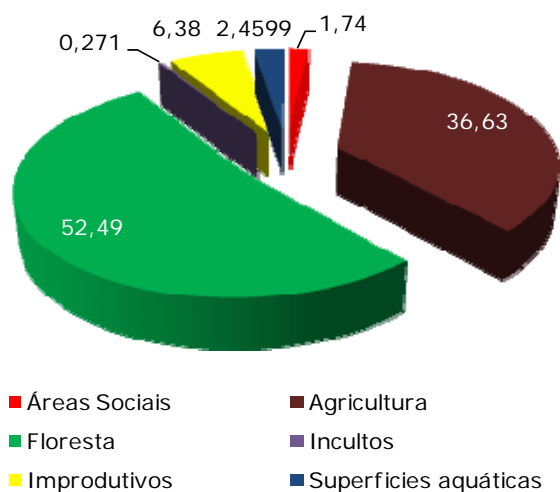
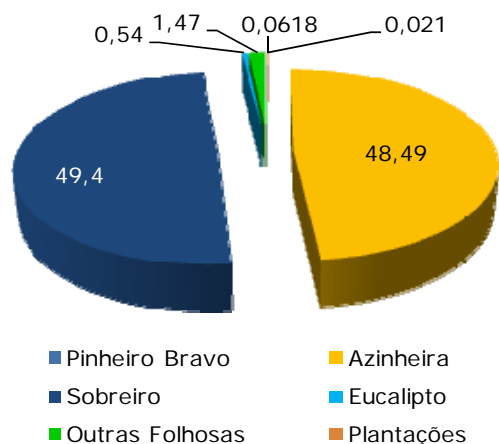


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009.

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Piscinas Municipais

(Fonte: <http://montemor-o-novo-link.blogspot.com>)



Feira da Luz



Cine-teatro Curvo Semedo

(Fonte: <http://www.skyscrapercity.com>)



Castelo – Torre da Má Hora

(Fonte: <http://www.skyscrapercity.com>)



Barragem dos Minutos



Igreja de Nossa Senhora da Visitação

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila é uma das duas freguesias urbanas da Cidade de Montemor-o-Novo. É composta pela Sede de Freguesia e pelos lugares de Casais da Adua; Foros da Pintada; Monte Novo da Fidalga; Reguengo; São Mateus; Santa Sofia; e outros aglomerados isolados. Todos estes lugares possuem características marcadamente rurais (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila com 5629 habitantes e com uma superfície de 185,95 km² representa cerca de 15,1% da área total do concelho de Montemor-o-Novo (Fonte: Censos 2001). A densidade populacional é a segunda mais elevada do concelho, 30,15 hab/km², e superior à do Alentejo Central (24,02 hab/km²).

Em termos de análise demográfica a Freguesia de Nossa Senhora da Vila é a mais populosa do concelho, apresentando uma dinâmica positiva em termos de crescimento, na ordem dos 8,2% (Fonte: Censos 2001).

Entre 1991 e 2001, a freguesia aumentou a sua população, passando de 5200 indivíduos em 1991 para 5629 em 2001, o que resulta num aumento de 429 habitantes. Este crescimento terá resultado, fundamentalmente, de fluxos vindos do meio rural mas também de alguns fluxos migratórios exteriores ao Concelho, incluindo cidadãos de outros países (Fonte: Carta Estratégica do Concelho de Montemor-o-Novo 2007-2017).

Apesar deste aumento populacional, verifica-se uma população muito envelhecida na área rural da freguesia. Como se pode observar no Gráfico 2, em 2001, cerca de 21,3% da população tem mais de 65 anos e a maioria da população (64,7%) possui entre 15 e 64 anos. De referir que o índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 21,6% e o índice de dependência de idosos, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 32,8%. O índice de envelhecimento da Freguesia de Nossa Senhora da Vila é de 151,8 um valor bastante inferior ao verificado a nível do concelho (203,7) e do Alentejo Central (160,5).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 63,6% (com prevalência para os ramos de actividade da construção civil e da administração

pública), seguido do sector secundário com 24,8% e do sector primário com 11,6%.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, esta é de 46,3%, um valor ligeiramente superior ao do concelho (44,5%).

Montemor-o-Novo é o concelho que mais carne produz no país, destacando-se os produtos de excelência como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida) e a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida), assim como o Mel do Alentejo (DOP), todos presentes na Freguesia de Nossa Senhora da Vila.

O comércio tradicional tem vindo a perder importância face às médias e grandes superfícies comerciais, contudo no meio rural ainda predomina o comércio tradicional.

Em termos de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento e diversificação da base económica destaca-se a Zona Industrial da Adua, a qual está infra-estruturada e tem boas acessibilidades. Embora esteja em crescimento, a Zona Industrial da Adua ainda não alcançou os níveis esperados (Fonte: Carta Estratégica de Montemor-o-Novo 2007-2013). A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo dispõe de um Sistema de Incentivos à Instalação Empresarial na Zona Industrial da Adua, com o objectivo de contribuir para a diversificação económica do concelho incentivando a dinamização da Zona Industrial.¹

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila também possui actividade apícola. Os produtores estão organizados na Associação MONTEMORMEL, que tem como objectivo a promoção, valorização, transformação e comercialização dos produtos apícolas e a formação e produção dos apicultores.²

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado que quase metade da população residente (53,17%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 28% possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 18,93% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 11,24% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 30,17% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade. Em relação à taxa de analfabetismo, a Freguesia de Nossa Senhora da Vila teve uma

¹ Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt>

² Fonte: <http://www.pcp.pt/apoios-%C3%A0-montemormel>

diminuição substancial entre 1991 e 2001, passando de 20,8%, para 14,4%, valor que se aproxima do registado no Alentejo Central (14,83%) (Gráfico 6).

Em termos de uso e ocupação do solo a freguesia de Nossa Senhora da Vila possui uma elevada ocupação florestal (52,49%) e agrícola (36,63%) (Gráfico 8). Em termos florestais há um claro domínio do sobreiro e da azinheira que totalizam 97,89% da área florestal da freguesia (Gráfico 9). Este povoamento florestal apresenta valores altos a muito altos no que se refere ao perigo de incêndio (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila possui a maior reserva de água da região – a Barragem dos Minutos. O aproveitamento hidroagrícola desta barragem surge como um elemento capaz de alterar positivamente as condições de vida no concelho de Montemor-o-Novo, pois para além de proporcionar a diversificação cultural numa zona naturalmente carenciada do recurso água, o aproveitamento possui um impacto positivo na valorização da paisagem e na criação de condições favoráveis à fixação das populações e, conseqüentemente, ao desenvolvimento económico da região através do regadio. A área actual irrigável no Concelho é de 6364 ha, sendo que mais de 1/3 desta área não é aproveitada, o que corresponde a 2258 ha. As culturas predominantes na região são o milho, a vinha, a beterraba e as pastagens. Do ponto de vista fundiário, o aproveitamento apresenta duas zonas completamente distintas que beneficiam na globalidade 162 agricultores: o Bloco das Amoreiras, com 1430 ha onde predominam as grandes e médias explorações; e o Bloco dos Foros do Cortiço, com 102 ha e características de minifúndio (Fonte: Carta Estratégica do Concelho de Montemor-o-Novo 2007-2017).

O Lugar de Reguengo, pertencente a esta freguesia, está inserido no Sítio Rede Natura Monfurado. Este Sítio é dominado por montados de sobro e azinho bem conservados, com ocorrência resquicial, nas encostas e vales com clima fresco e húmido, de carvalhais de *Quercus faginea subsp. broteroi* e de *Quercus pyrenaica* (Fonte: Plano de Intervenção em Espaço Rural, 2009).

No plano urbano, a Cidade (Freguesia de Nossa Senhora da Vila e Nossa Senhora do Bispo) caracteriza-se pela área habitacional do centro histórico; a área de construção consolidada (a primeira linha de expansão urbana no século XX); e as zonas de expansão, mais dispersas, entretanto construídas a norte e poente e por novos espaços públicos, que envolvem o centro histórico.

No centro histórico de Montemor-o-Novo o grau de degradação do tecido construído impõe a urgência de uma intervenção, susceptível de conter a desertificação que

tende a agravar os problemas sociais e a situação do património construído, incluindo o património arquitectónico monumental (Fonte: Montemor, Pedra a Pedra – Programa de Acção Integrado de Valorização do Castelo e Centro Histórico e da Cidade de Montemor-o-Novo).

Do ponto de vista comercial constata-se que é na área antiga que se localizam as principais unidades de comércio e serviços, com o seu prolongamento para a área consolidada, o que reforça a importância da requalificação do centro histórico, como parte da sustentabilidade e dinamização do aparelho comercial existente.

A Freguesia de Nossa da Senhora da Vila dispõe de um importante conjunto de equipamentos e infra-estruturas que acrescentam mais-valias patrimoniais e culturais à freguesia e à cidade, nomeadamente: i) Parque de Exposições e Feiras, gerido pela Câmara Municipal e que tem como principais ocupações a Feira da Luz (anual), a Feira do Pão e Doçaria (Anual) e o Festival das Sopas (anual), sendo, ainda, cedido a diversas instituições para a realização de outras actividades; (ii) Parque de Leilões de Gado, gerido pelo Agrupamento de Produtores de Montemor-o-Novo (APORMOR) (Fonte: Carta Estratégica do Concelho de Montemor-o-Novo 2007-2017).

Do conjunto de infra-estruturas desportivas destaca-se a Piscina Coberta Municipal, inaugurada em 2007 e composta por duas piscinas, uma de competição e a outra de aprendizagem, bem como uma piscina para hidroginástica e outras actividades afins, bem como um ginásio.

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila é extremamente rica em termos de património arquitectónico e cultural. Assim, de acordo com o PDM destacam-se os seguintes:

1. Monumentos Nacionais:

Castelo de Montemor-o-Novo, abrangendo as muralhas e os imóveis que se encontram no seu interior, e que são:

- Três torres, sendo a de Menagem, a do Relógio e a da Má Hora;
- Três cisternas;
- Um matadouro mourisco;
- Duas capelas;
- Edifício do asilo;
- Várias ruínas de prédios urbanos;
- Terrenos com uma mata e ruas que servem de passeio público.

Menir da Pedra Longa (Decreto n.º 1/86, in Diário da República, I Série, de 3 de Janeiro de 1986);

Anta da Herdade dos Tourais, Herdade dos Tourais (Decreto de 16 de Junho de 1910);

2. Imóveis de interesse público:

Antigo **Convento de São Domingos** (Decreto n.º 44 075, de 5 de Dezembro de 1961). Aloja agora o Museu Arqueológico, com achados locais e também velhas alfaías agrícolas, e o chafariz da vila, trabalhado como um altar.

3. Existe ainda um vasto conjunto de **elementos arqueológicos e arquitectónicos** na freguesia, que se apresentam de seguida:³:

- Alto Castelinho Serra-povoado;
- Anta da Amoreira da Torre;
- Anta da Fonte da Senhora;
- Anta da Malhada;
- Anta da Moita do Gato;
- Anta da Represa;
- Anta da Serra de Lebres;
- Anta das Fazendas;
- Anta das Navalhinhas;
- Anta das Valadas de Baixo
- Anta de Alfeirões (n.i.);
- Anta de Toirais;
- Anta do Carapeteiro;
- Anta do Carrascal;
- Anta do Carvalho 3 (n.i.);
- Anta do Monte das Pedras;
- Anta do Pinheiro do Campo 1;
- Anta dos Minutos (n.i.);
- Anta dos Nabos;
- Antas da Alcava de Cima;
- Antas da Azinheira;
- Antas das Fazendas;
- Antas do Carvalho;
- Antas do Patalim 1;
- Antas do Zambujal;

³ Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Antas dos Carrascais (n.i.);
- Casa Nobre dos Fragoso Amados;
- Casa/Torre de Habitação;
- Castro de Toirais (n.i.);
- Cisternas;
- Convento da Sudação;
- Convento de Rio Mourinho;
- Convento de St Cruz de Rio Mourinho;
- Edifício Condença Valenças;
- Ermida S Luís da Mougueira;
- Ermida de N Sra. da Paz;
- Ermida de N Sra. da Visitação;
- Ermida de S. Pedro da Ribeira;
- Ermida de S. Sebastião;
- Ermida de S. Simão;
- Ermida de S. Vicente;
- Ermida de Stª Margarida;
- Ermida do Senhor Jesus das Necessidades;
- Ermida e Fonte de S. Luís;
- Ermida S. Pedro;
- Horta da Janelinha;
- Horta de D. Afonso;
- Horta de S. Gonçalves;
- Hospital do Espírito Santo e Santo André;
- Igreja da Represa;
- Igreja de N Sra. da Purificação da Represa;
- Igreja de S. João Batista do Castelo;
- Igreja de S. Mateus;
- Igreja de S. Tiago;
- Igreja de Santa Sofia;
- Igreja de Stª Maria do Bispo;
- Igreja do Calvário;
- Igreja e Convento de S. Francisco;
- Menir das Fazendas;
- Moinho da Abóbada;
- Moinho do Zangalho;
- Monte da Alcava de Cima;
- Monte da Ferraz;

- Monte da Fonte d`El-Rei;
- Monte da Serranheira;
- Montinho;
- Paço da Quinta de S. Francisco;
- Paço Real ou Palácio dos Alcaides Mór;
- Pórtico e Fonte da Horta do Pocinho;
- Povoado Calcolítico do Cabido;
- Povoado romano Cerro do Godelo;
- Quinta da Amoreira da Torre;
- Quinta da Ferraz;
- Quinta de Sancha Cabeça;
- Hospital da Misericórdia;
- Sacristia da Igreja do Calvário;
- Sítio do Zambujal 1;
- Venda do Patalim;
- Vestígios romanos/medievais;
- Via Romana do Ribeiro do Matoso.

Em termos de valores culturais e de fruição da natureza e do espaço envolvente, o antigo ramal ferroviário de Montemor-o-Novo - Torre da Gadanha ganhou nova vida através da criação da Ecopista do Montado, que resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a REFER. A Ecopista do Montado é uma infra-estrutura desportiva, recreativa e de lazer que possibilita a prática de actividades ao ar livre, nomeadamente, caminhadas, passeios cicloturísticos e de BTT, passeios a cavalo e, passeios em patins e similares. Este troço desenvolve-se no sentido nordeste-sudoeste. Desta forma, pretendeu-se reforçar a Rede Local de Turismo de Natureza bem como a expansão da Rede Verde Europeia.⁴

Quanto à acção social, na Freguesia existem várias instituições, direccionadas para diferentes públicos, nomeadamente crianças e jovens, indivíduos portadores de deficiência e idosos. Para além da Câmara Municipal, Centro de Saúde e Segurança Social, prestam apoio à população Instituições de Solidariedade Social, tais como: o Bercinho; a Cercimor; a Associação 29 de Abril; o Abrigo dos Velhos Trabalhadores; e a Santa Casa da Misericórdia. Estas instituições prestam igualmente apoio a outras freguesias.

⁴ <http://www.cm-montemornovo.pt>

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Projectos Prioritários*
- *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Sandra Matias

Secretária da Junta de Freguesia de
Nossa Senhora da Vila, em representação do Sr.
Presidente da Junta de Freguesia

*“Espero que a habitação esteja mais
requalificada e que existam mais empresas e
melhor qualidade de vida da população”*

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

A Freguesia de Nossa Senhora da Vila tem potencialidades económicas, ambientais, urbanísticas, culturais e sociais para garantir o desenvolvimento, emprego, criação de riqueza e condições de qualidade de vida para todos. Quanto aos principais pontos fortes destacam-se:

- Montemor-o-Novo (e consequentemente a Freguesia de Nossa Senhora da Vila) é Cidade da Cultura;
- Há uma grande proximidade entre as pessoas. Ainda há ruralidade;
- O movimento associativo é muito forte;
- É muito rica em espaços desportivos, nomeadamente as piscinas cobertas e descobertas entre outras infra-estruturas muito diversificadas;
- Tem fortes potencialidades turísticas;
- Existência da Ecopista do Montado que proporciona a prática de percursos pedestres;
- Tem uma excelente área de expansão urbana;
- Boas acessibilidades;
- Apoio da Junta de Freguesia às instituições e associações locais.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Intenso tráfego rodoviário na Avenida Gago Coutinho, o que se torna numa via de risco pois nela transitam muitos veículos de transporte de mercadorias perigosas;
- Existe habitação degradada, que se pretende requalificar através do projecto “Montemor Pedra a Pedra”;
- Deficiente abastecimento de água nos aglomerados da Maia e Reguengo;
- Existem muitos caminhos rurais degradados;

- Há muitas famílias carenciadas;
- Encerramento de empresas na Zona Industrial da Adua.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Associação de Moradores da Pintada;
- Vozes do Monte;
- Grupo de Amigos de Montemor;
- Associação Juvenil THEATRON;
- Associação 29 de Abril;
- Coral de S. Domingos;
- Sociedade "Pedrista";
- Sociedade "Carlita";
- Corpo Nacional de Escutas AG.894;
- Sociedade Columbófila Montemorense;
- Grupo de Cicloturismo de Montemor-o-Novo;
- Centro Hípico D. Duarte;
- Almansor Futebol Clube;
- ARPI DE Montemor;
- MARCA;
- Associação de Pais Aprender a Ser;
- Oficinas do Convento;
- Espaço do Tempo;
- Rugby Clube de Montemor.

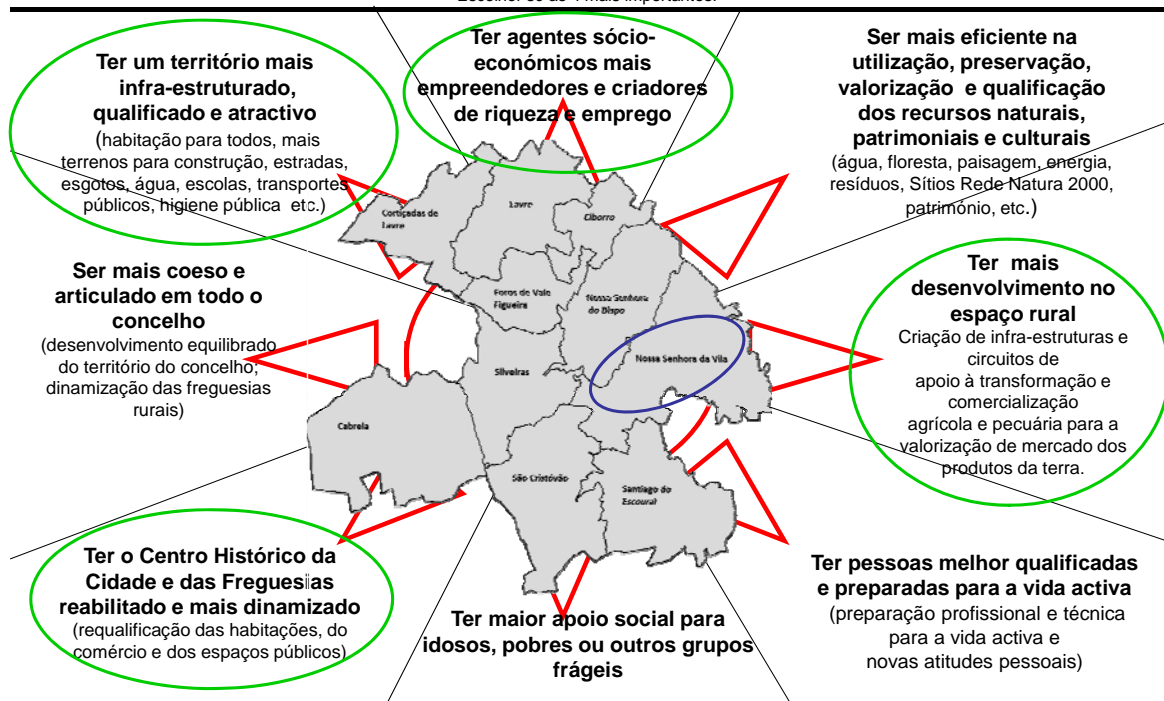
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Promover a fixação de empresas, nomeadamente na Zona Industrial da Adua;
- Apoiar crianças e famílias carenciadas, nomeadamente através do projecto "Mor solidário";
- Melhorar a rede de abastecimento de água nos aglomerados da Maia e Reguengo;
- Requalificar o Largo de Banha de Andrade;
- Construir o novo centro escolar;
- Promover a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada;
- Reivindicar a construção da variante à cidade de Montemor para retirar o trânsito da Avenida Gago Coutinho.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o Concelho de Montemor – o Novo precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender da Sr.^a Secretária da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Sandra Matias, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter um território mais infra-estruturado, qualificado e atractivo;
- Ter agentes sócio-económicos mais empreendedores e criadores de riqueza e emprego;
- Ter mais desenvolvimento no espaço rural;
- Ter o centro histórico da cidade e das freguesias reabilitado e mais dinamizado.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*
-
- *Metodologia*
-
- *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Nossa Senhora da Vila** tiveram uma cobertura de cerca de **1%** do total da população residente (Fonte: Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na Freguesia de Nossa Senhora da Vila foram realizados **42 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

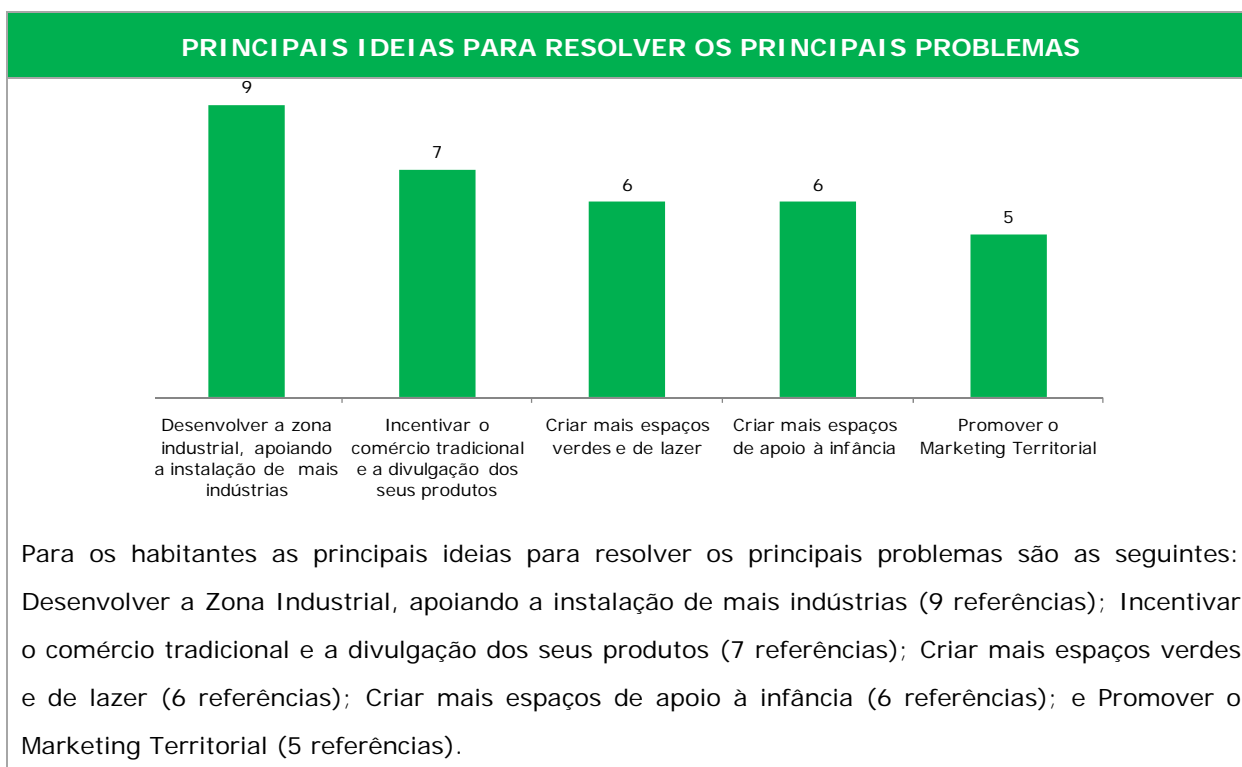
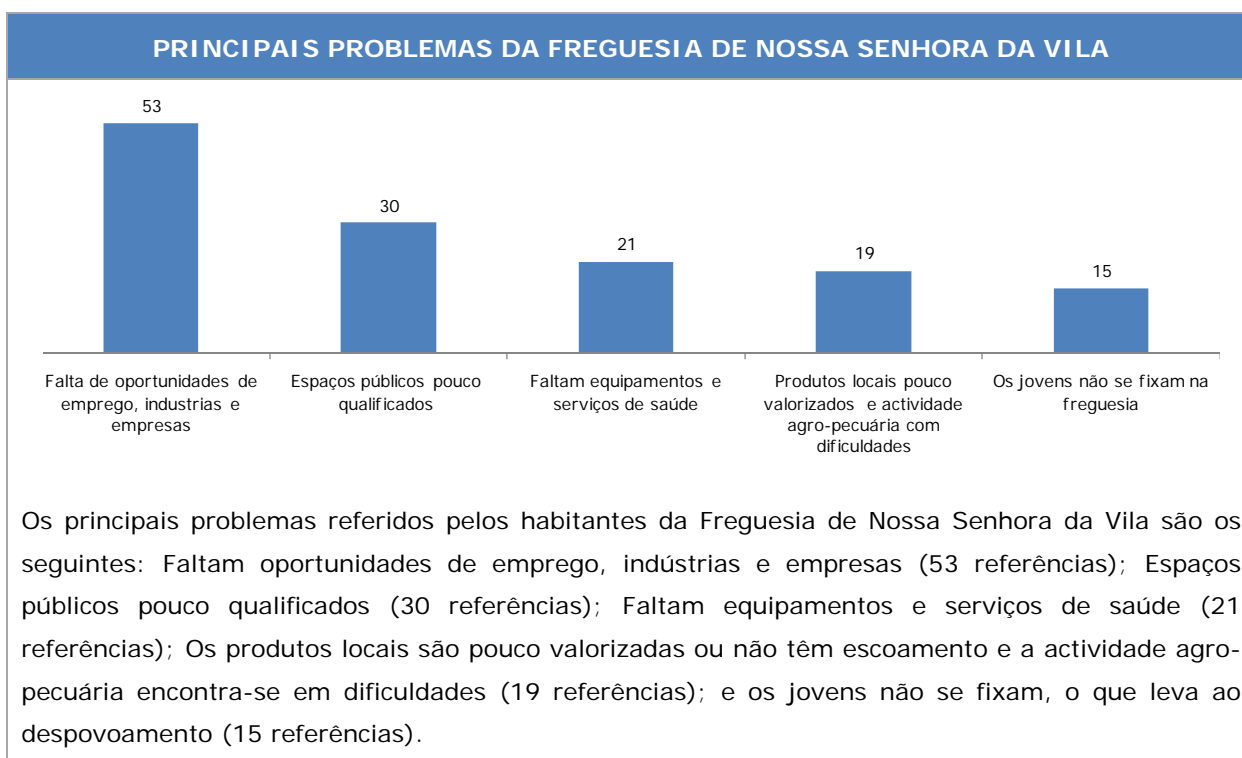
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 42 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Nossa Senhora da Vila obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

| Idade | N.º de Indivíduos |
|---------------|-------------------|
| Menos de 20 | 4 |
| Entre 20 e 40 | 10 |
| Entre 40 e 60 | 12 |
| Mais de 60 | 16 |
| Sem indicação | 0 |
| Sexo | N.º de Indivíduos |
| Masculino | 18 |
| Feminino | 24 |
| Sem indicação | |
| Total | 42 |

| Relação com a Freguesia | Nº de Indivíduos |
|-------------------------|------------------|
| Morador | 42 |
| Trabalhador | |
| Outra relação | |
| Total | 42 |

5. Análise SWOT

-
- *Pontos Fortes*
-
- *Pontos Fracos*
-
- *Oportunidades*
-
- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Caminhos rurais degradados;
- Deficiente abastecimento de água nos aglomerados da Maia e Reguengo;
- Espaços públicos pouco qualificados;
- Estrangulamento na cidade provocado pelo tráfego que atravessa a Av. Gago Coutinho;
- Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa;
- Formação inicial e contínua insuficiente e pouco direccionada para o mercado de trabalho;
- Habitação degradada;
- Insuficiente investimento privado e público direccionado para a criação de emprego;
- Os jovens não se fixam, o que leva ao despovoamento;
- Os produtos locais são pouco valorizadas ou não têm escoamento;
- Tecido empresarial de reduzida dimensão, envelhecido e com pouca apetência para o investimento e a inovação.

PONTOS FORTES

- Aproveitamento de áreas agrícolas para o desenvolvimento de práticas biológicas;
- Boa gastronomia;
- Dinâmica populacional com um crescimento populacional significativo e com boas acessibilidades;
- Existência da Barragem dos Minutos;
- Existência de infra-estruturas de apoio ao sector económico (Parque de Exposições, Mercados e Feiras; o Parque de Leilões de Gado e a Zona Industrial da Adua);
- Existência de infra-estruturas e equipamentos culturais e recreativos e agentes culturais com actividade regular e dinâmica;
- Existência de um mercado sobretudo para produtos com nome protegido;
- Existência do Agrupamento de Produtores de Montemor (ACOMOR);
- Forte movimento associativo;
- Fortes potencialidades em termos de turismo;
- Produções locais de qualidade.

AMEAÇAS

- Despovoamento e envelhecimento das áreas rurais da Freguesia;
- Formação insuficiente e pouco direccionada para o mercado de trabalho;
- Fraco desenvolvimento da Zona Industrial da Adua;
- Fraco marketing territorial;
- Insuficiente aproveitamento do Parque de Exposições, Mercados e Feiras;
- Intenso tráfego na Av. Gago Coutinho;
- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;
- Necessidade de requalificação urbana do centro histórico.

OPORTUNIDADES

- Construção do novo centro escolar;
- Desenvolvimento de uma fileira de produção pecuária e comercialização das carnes em fresco e transformadas;
- Freguesia com condições para crescer;
- Perspectiva de crescimento da área de regadio;
- Potenciar o desenvolvimento de indústrias de transformação, nomeadamente de produtos florestais;
- Promover a fixação de empresas, nomeadamente na Zona Industrial da Adua;
- Reforçar o apoio social às famílias desfavorecidas e aos idosos;
- Reforçar o turismo local centrado no património histórico, artístico e natural e dinamizar o Parque de Exposições Municipal;
- Requalificar a rede viária.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

| PRINCIPAIS PROBLEMAS | N.º de Respostas |
|---|------------------|
| Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas | 53 |
| Espaços públicos pouco qualificados (<i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e de recolha de resíduos, contentores do lixo são poucos e não satisfazem</i>) | 30 |
| Faltam equipamentos e serviços de saúde | 21 |
| Produtos locais pouco valorizados ou não têm escoamento e actividade agro-pecuária com dificuldades | 19 |
| Os jovens não se fixam na freguesia | 15 |
| Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores estradas e ligações | 14 |
| Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos | 13 |
| Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente | 13 |
| Analfabetismo, formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local e falta de formação profissional | 13 |
| Comércio local fraco | 11 |
| Habitação degradada | 9 |
| Falta de equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância | 8 |
| Falta de tratamento dos esgotos | 8 |
| Há pobreza e falta de apoio às famílias desfavorecidas | 7 |
| Má conservação da floresta ou dos espaços naturais | 6 |
| Há alcoolismo e toxicodependência | 6 |
| Poluição do ar, da água e dos solos | 4 |
| Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras | 4 |
| Falta de água ou baixa qualidade da água | 3 |
| Falta ordenamento do território | 3 |
| Falta de qualidade dos jardins-de-infância | 2 |
| Há insegurança, vandalismo e roubos | 2 |
| Falta de espaços para estacionamento | 2 |
| Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas | 1 |
| Problemas de inundações | 1 |
| Falta de distribuição do correio | 1 |

| PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS | N.º de Respostas |
|--|------------------|
| Desenvolver a zona industrial, apoiando a instalação de mais indústrias, nomeadamente através de incentivos fiscais que proporcionem mais oportunidades de emprego | 9 |
| Criar regulamentação que favorecesse, através de incentivos, o comércio tradicional, bem como a divulgação dos produtos de base local e os produtos certificados. Criar condições para venda destes produtos no mercado municipal e noutros pontos da cidade | 7 |
| Criar mais espaços verdes e de lazer | 6 |
| Criar mais espaços de apoio à infância | 6 |
| Promover o marketing territorial | 5 |
| Mais acompanhamento aos idosos, nomeadamente lares compatíveis com reformas reduzidas | 4 |
| Construir habitações com um custo mais reduzido para fixar população no centro histórico. Atribuir subsídios aos casais jovens para aquisição de habitação | 4 |
| Melhorar a limpeza dos espaços públicos (Ex: Implementar medidas de limpeza dos dejectos caninos e cobrar multas às pessoas que sujam o espaço público) | 4 |
| Promover um melhor ordenamento do trânsito, para uma melhor mobilidade (Ex: retirar os automóveis da rua das escadinhas, mais locais para estacionamento) | 3 |
| Criar programas de voluntariado (criar grupos de ajuda aos mais necessitados e de intervenção na melhoria dos espaços públicos) | 3 |
| Melhorar a segurança para os peões nas estradas com mais tráfego (Ex: condicionar a velocidade, colocar passadeiras, etc.) | 2 |
| Embelezar a cidade para que se torne mais acolhedora, nomeadamente rotundas em novas zonas residenciais | 2 |

| PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS | N.º de Respostas |
|---|------------------|
| Recuperar o castelo e a sua envolvente | 2 |
| Valorizar as profissões tradicionais | 2 |
| Construir um hospital para prestar os cuidados médicos necessários à população | 2 |
| Criar uma linha de transporte público para permitir aos habitantes da freguesia e da cidade, sobretudo aos idosos, a possibilidade de se deslocarem mais facilmente | 2 |
| Fazer exames médicos aos utentes da piscina, para saber se estes têm doenças, nomeadamente que possam ser transmissíveis | 1 |
| Requalificar o espaço envolvente à Praça de Touros | 1 |
| Aumentar significativamente o acesso à internet em termos geográficos | 1 |
| Criar uma unidade hoteleira na cidade com preços acessíveis, para incrementar o turismo | 1 |
| Apoiar mais as zonas rurais da freguesia | 1 |
| Criar uma zona pedonal dentro da cidade | 1 |
| Efectuar um levantamento das necessidades da população e disponibilizar apoios para cobrir as necessidades identificadas | 1 |
| Criação de hortas comunitárias | 1 |
| Recuperar o mercado municipal | 1 |
| Requalificar os estabelecimentos de ensino | 1 |
| Criar o matadouro industrial. Permitia a criação de postos de trabalho e a divulgação do concelho | 1 |
| Criação de um pólo universitário, com cursos ligados às necessidades de formação do concelho e actividades comerciais praticadas | 1 |
| Criar um centro de apoio aos alcoólicos e toxicodependentes | 1 |
| Melhorar os estabelecimentos de ensino e criar novas infra-estruturas | 1 |

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?

Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!



1 Dados sobre Quem Responde

| | | |
|-------------|-------------------------|--------------------------------------|
| Idade _____ | Homem ____ Mulher _____ | Freguesia onde Mora: N. Sr.ª da Vila |
|-------------|-------------------------|--------------------------------------|

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?

Escolha só os **5 mais Importantes** de entre as alternativas indicadas

Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um **X** para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

| | |
|--|--|
| ▪ Falta de oportunidades de emprego | ▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento |
| ▪ Faltam indústrias e empresas | ▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades |
| ▪ Comércio local fraco ou inexistente | ▪ Outros: |
| ▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local | ▪ Outros: |

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

| | |
|--|---|
| ▪ Falta de água ou baixa qualidade da água | ▪ Falta ordenamento do território |
| ▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais | ▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade |
| ▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade | ▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos |
| ▪ Falta tratamento dos esgotos | ▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem |
| ▪ Poluição do ar, da água e dos solos | ▪ Outros: |

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

| | |
|--|--|
| ▪ Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas | ▪ Faltam equipamentos e serviços de saúde |
| ▪ Baixa conservação de estradas e caminhos | ▪ Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente |
| ▪ Necessidade de melhores estradas e ligações | ▪ Outros: |
| ▪ Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância | ▪ Outros: |

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

| | |
|---|--|
| ▪ Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos | ▪ Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas |
| ▪ Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento | ▪ Há alcoolismo e toxicodependência |
| ▪ Há analfabetismo e falta de formação profissional | ▪ Há insegurança, vandalismo e roubos |
| ▪ Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras | ▪ Outros: |

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.

Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:

1ª Ideia

2ª Ideia

3ª Ideia

4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?

SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):

Nome:

E-mail:

Telefone:

Direcção Postal:

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.